

HOJE, 3ª feira, 25/02/2014, às 10 horas, no Sintusp

REUNIÃO DOS TRABALHADORES DA USP, QUE RECEBEM ADICIONAL DE PERICULOSIDADE



Todos os companheiros da Guarda Universitária, assim como todos os vigilantes, que passarão a receber o adicional, estão convidados para essa reunião

Na reunião estará presente o coordenador do Departamento Jurídico do Sintusp, Dr. Alceu Carreira. Haverá esclarecimento do que significa o "Art. 193, § 1º da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho, Decreto Lei 5452/43 que diz que o adicional de 30% é sobre os salários sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa", e a interpretação dada pela Codage/USP, a partir de parecer da Procuradoria Geral (PG) da USP, que a partir de fevereiro a periculosidade será paga apenas sobre o salário base, isso é, não mais incidindo sobre os quinquênios e sexta-parte.

Lembramos que os funcionários da USP não têm gratificações ou participação nos lucros e sobre o prêmio não incide periculosidade.

É importante a participação de todos nessa reunião, vamos discutir encaminhamentos jurídicos e de ação política.

A GUARDA UNIVERSITÁRIA PEDE: FORA CORONÉIS!

Na reunião do Sintusp com o novo reitor, a diretoria do Sindicato apresentou a reivindicação, já aprovada pela categoria, da retirada dos Coronéis da PM da Superintendência e outros setores da Segurança da USP.

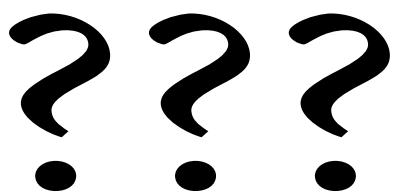
Agora é a vez da Guarda Universitária, que ameaça parar se não forem retirados os coronéis, colocados pelo Rodas com altíssimos salários, além do salário ou aposentadoria que já recebem da Polícia Militar.

Os companheiros da Guarda Universitária, pela primeira vez se organizaram e fizeram uma paralisação no final do ano passado e, agora, apresentaram um longo documento, lido na Aula Magna, durante a recepção aos calouros da USP. A leitura do documento foi acompanhada pelo Prof. Naccou, representante do reitor, presente à atividade.

O documento relata com muita clareza a situação absurda vivida pela Guarda Universitária desde a designação dos coronéis, que segundo eles tentam transformar a Segurança e a Guarda em um quartel e que o Coronel Castro, em reunião com os membros da Guarda chegou a dizer: "Vocês da Guarda nunca existiram".

O documento, muito bem elaborado e bastante contundente, termina com a frase: **"Vão-se os dedos, ficam os anéis; fora coronéis!"**

Também foi encaminhado um abaixo assinado da Guarda Universitária à reitoria, solicitando uma reunião para tratar do assunto.



QUANDO VIRÁ A 3ª FASE DA CARREIRA?

Muitos funcionários perguntam, quando será pago o restante da 2ª Fase da Avaliação para a Progressão na Carreira. O DRH continua a auditar os processos procedentes das unidades e quando descobre vícios, devolve os mesmos para as unidades corrigi-los, depois retornam ao DRH, que após verificar se está tudo certo, homologa o pagamento assim: primeiro corrige o salário do mês e depois no dia 20, em folha avulsa é pago o retroativo a março de 2012.

OUTROS PERGUNTAM SE HAVERÁ A 3ª FASE

Com certeza! Os trabalhadores reivindicam e irão lutar para que seja cumprido o compromisso assumido pela reitoria da USP, expresso pelo ex-diretor do DRH, Prof. Joel Dutra, de que a 3ª Fase, será com pagamento retroativo a 1º janeiro de 2014 aos contemplados, inclusive com a continuidade da Comissão Paritária, onde deverá ser discutida todas as regras e normas para esta fase, bem como, outras questões referentes a Recursos Humanos. Isto foi acertado entre Sintusp e reitoria, em acordo de final de Greve com a reitoria.

VALE-REFEIÇÃO PARA A JORNADA DE 24 HORAS

Os profissionais da área de saúde, como médicos, dentistas, radiologistas, técnicos em radiologia e outros que mantêm jornada de trabalho de 24 horas semanais, jornada esta regulamentada por lei, estão dispostos a lutarem pelo Vale Refeição, que injustamente, até hoje, a reitoria não concedeu este direito aos mesmos.

Agora que o reitor é médico, ele poderá se sensibilizar e valorizar os profissionais da saúde, área muito castigada e sem reconhecimento algum. Apesar da reitoria anunciar a difícil situação financeira da USP, o valor a ser pago a estes profissionais não trará grandes impactos no orçamento e dará qualidade no atendimento aos usuários.

“A crise financeira da USP se chama RODAS” e os trabalhadores não a pagarão!

Moradores do Butantã continuam a luta pelo retorno da Linha de Ônibus 577/T – Vila Gomes/Jd. Miriam, extinta em 26-10-2013.

Em 07 e 14-2 foi realizada caminhada pela Av. Corifeu de Azevedo Marques.

O serviço existia há mais de 20 anos e prejudicou muitas pessoas, usuárias do Hospital das Clínicas e unidades de saúde localizadas no Espigão da Av. Paulista, além da AACD – pessoas com mobilidade reduzida ou necessidades especiais.

A região é habitada por muitos idosos, um dos mais altos índices do país, segundo o IBGE.

Regiões afetadas – Jardim Rizzo, Vila Gomes,

Vila Inocoop, Morro do Querosene e Vila Indiana.

Os ônibus que circulam pela Av. Corifeu passam lotados e não têm condições de absorver a demanda gerada.

Em 27-1, realizada Audiência Pública.

Em 27-2, a partir das 17 horas, nova caminhada saindo da Estação Butantã do Metrô, com destino à Praça Elis Regina.

Em 21-2 passageiros de diversas regiões debateram com o Secretário de Transportes, Gilmar Tato, em frente a Prefeitura. A população denunciou os cortes de linha que prejudicam o dia a dia.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!